



Especialista fala sobre a realidade brasileira do transporte de produtos perigosos



RJ: profissionais resgatam vítimas de acidente com passarela

Cresce uso de agentes limpos em sistemas de extinção de incêndio



REVISTA MENSAL SOBRE INCÊNDIO, RESGATE, EMERGÊNCIA ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E EMERGÊNCIA QUÍMICA

REVISTA

Emergencia

59 www.revistaemergencia.com.br
FEVEREIRO/2014 - R\$14,00

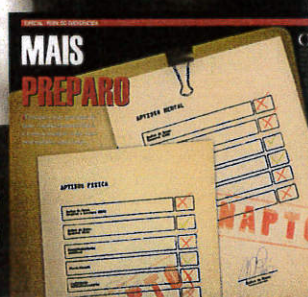


EMERGÊNCIA NO SUDESTE

Chuvas provocam desastres em três estados, exigindo força-tarefa especializada e intensa ajuda humanitária

PERFIL DO EMERGENCISTA

Falta condicionamento físico e estrutura emocional aos profissionais



Pressurização de escadas

A ABNT publicou, em 8 de janeiro, a nova NBR 14880 (Saídas de emergência em edifícios - Escada de segurança - Controle de fumaça por pressurização). O texto revisa o estabelecido na norma anterior, de 2010, e foi elaborado pela comissão de estudo de Sistemas de Controle do Movimento da Fumaça de Incêndio, do CB 24.

Em 22 páginas, a norma especifica metodologia para, por meio de pressurização, manter livres da fumaça as escadas de segurança - porção vertical da rota de fuga dos edifícios. Seu conteúdo estabelece conceitos de aplicação, princípios gerais de funcionamento e parâmetros básicos para o desenvolvimento do projeto.

Para Carlos Cotta Rodrigues, coordenador da comissão que revisou a norma, o sistema de pressurização de escadas é a segunda melhor opção para uma rota de fuga vertical, atrás apenas da escada externa - raramente utilizada por ocupar muito espaço da edificação, além de alterar sua arquitetura exterior.

Cotta considera que a pressurização tem vantagens sobre a escada protegida e a escada à prova de fumaça, já que apresenta um gradiente de pressão do interior da escada para o exterior da edificação, impedindo que a fumaça alcance a rota de fuga. Um ventilador retira o ar do exterior da edificação e o direciona ao interior da escada por dutos e grelhas que permitem a passagem do ar pressurizado. O sistema é acionado a partir da detecção de fumaça, posicionada nos corredores de acesso à escada e em outros locais de risco.



Norma se destina a proteger a vida em incêndios em edificações

GLOSSÁRIO

A nova NBR 14880 passou por ajustes no glossário e ganhou um *check-list*. Com a medida, Cotta crê na eliminação de equívocos durante a instalação do sistema de pressurização, que compreende ventiladores, dutos para distribuição do ar, grelhas, venezianas, gerador automatizado, detectores de fumaça e acionadores de alarme, entre outros equipamentos.

"O que ocorria, normalmente, era a contratação de três empresas: uma para instalação da pressurização de escadas, outra para o gerador automatizado e uma última para o sistema de detecção e alarme. Ninguém se conversava e, ao final, nada funcionava harmonicamente", diz. "O que fizemos foi criar uma proteção para o empreendedor. Aplicando este *check-list* na integra,

as falhas que ocorriam não deverão mais ocorrer", pondera.

Cotta afirma que o mercado de São Paulo já está acostumado com o sistema, embora outros estados ainda pouco o utilizem - ou o façam de forma errada. Como reflexo da tragédia de Santa Maria/RS, ele acredita que a pressurização de escadas foi a primeira NBR a efetivamente aplicar conceitos importantíssimos para a preservação da vida das pessoas: evita que a fumaça seja direcionada no mesmo sentido da fuga da população; garante que a fumaça não adentre no interior da escada; permite ao usuário que estiver ferido permanecer no interior da escada pressurizada e à equipe de emergência adentrar pelo meio de fuga, economizando equipamentos de respiração autônomos.

REVISÃO Extintores de incêndio ganham novas normas

A ABNT publicou em dezembro duas normas revisadas sobre extintores de incêndio: NBR 15808 (Extintores de incêndio portáteis) e NBR 15809 (Extintores de incêndio sobre rodas). A pedido de **Emergência**, Hector Almirón e Adelino Araújo, respectivamente coordenador e membro da comissão de estudo de Extintores de Incêndio, lis-



taram as principais inovações originadas pelas revisões.

As normas incorporaram emendas e erratas às normas publicadas em 2010. Além disso, os dois textos preveem que toda válvula de descarga para extintores recarregáveis deve possuir a marca do fabricante e o modelo, gravados de forma indelével e visível - com o objetivo de fácil identificação do componente para fins de manutenção.

Outros pontos comuns incluem a proibição da utiliza-

ção de trava rosca e trava química como vedação da válvula - para facilitar a sua remoção sem afetar a integridade durante a manutenção -, bem como a especificação das ligas de aço inoxidável e latão, utilizadas nas válvulas de descarga.

Ambas trazem, ainda, a seguinte recomendação: "Quando o extintor de incêndio for fornecido com a mangueira de descarga desmontada deste, o fabricante deve disponibilizar, junto ao extintor de incêndio, as instruções de montagem necessárias, para que o usuário possa realizar adequadamente esta operação".

REQUISITOS Publicada revisão sobre detectores

A ABNT publicou, em 28 de janeiro, a norma NBR ISO 7240-5 (Sistemas de detecção e alarme de incêndio - Parte 5: Detectores pontuais de temperatura), que revisa a versão anterior, de 2008. Ela especifica requisitos, métodos de ensaio e critérios de desempenho para detectores pontuais de temperatura para uso em sistemas de detecção e alarmes de incêndio para edificações. Com 40 páginas, pode ser adquirida em www.abntcatalogo.com.br.